

Tang Hao chegou até o chefe da família Tan, Titã, para falar sobre seu filho. Depois de explicar a situação, escreveu uma carta pedindo que a mensagem fosse levada até Tang Yuehua, da Academia Lua, para que ela solicitasse ajuda da família Martelo Celestial na cidade de Dou. Titã, é claro, não perdeu tempo. Naquela mesma noite, enviou um mensageiro até a Academia Lua. Para ele, a segurança do jovem mestre era prioridade absoluta. — Um espírito duplo, poder inato completo... Com esse talento, se nada der errado, ele certamente se tornará um Título Douluo no futuro. Quem sabe até um Douluo Limite! — pensou Titã, orgulhoso. — Ter um jovem mestre assim é uma honra para nossa família! Quando soube que Tang San estava na Academia Lanba — ou melhor, agora chamada Academia Shrek — a expressão de Titã mudou completamente. — Isso quer dizer que ele está na mesma escola que meu neto, Tai Long! — exclamou, aliviado. — Então não há com o que se preocupar! Basta que Tai Long fique ao lado dele. Além disso, ninguém ousaria mexer com o nosso jovem mestre. Quem tentar, terá de lidar com toda a família! Com um status tão privilegiado, Tang San seria tratado como rei na Academia Shrek. Mas será que Titã parou para perguntar a opinião do próprio neto? Parecia que Tang Hao tinha planos de reunir novamente as famílias de atributo único. No passado, o Santuário Wuhun poderia tê-las exterminado, mas optou por não fazê-lo. Primeiro, porque o abandono das famílias subordinadas por parte da família Martelo Celestial já havia manchado sua reputação. Deixá-las vivas, mesmo que enfraquecidas, servia para diminuir sua influência. Mas o principal motivo era evitar mostrar força demais. As quatro famílias, em seu auge, eram poderosas. Eliminá-las por completo despertaria desconfiança nos outros reinos. E, de fato, as consequências não foram boas. Os dias se passaram, mas o rumo dos eventos começou a divergir do que estava originalmente predestinado. Por exemplo, a situação de Du Gu Bo e a distribuição das ervas imortais no Olho de Fogo e Gelo. Nuvens dançavam no céu, transformando-se em formas imprevisíveis — ora como ondas furiosas, ora como figuras graciosas. A energia celestial se misturava entre elas, tão pura que um simples sopro poderia prolongar a vida de um mortal em dez anos. Mas absorver demais seria perigoso, pois essa energia divina era forte demais para corpos comuns. E um mortal conseguiria chegar até aqui? Claro que não. Este era o Reino Divino, inacessível para os simples mortais! O majestoso palácio brilhava sob a luz dourada do reino, pairando como o ponto mais alto e sagrado. O Comitê Divino, responsável por julgar os deuses e manter a ordem, tinha uma tarefa imensa. Nesse momento, o Deus da Matança, envolto em padrões vermelhos escuros e vestindo uma armadura de runas sombrias, estava imerso em pensamentos quando... — Atchim! — Ele espirrou de repente. O poderoso Deus da Matança, um dos Cinco Reis Divinos e o mais forte entre eles, havia espirrado. De novo. — Quem está falando de mim pelas costas? — resmungou, irritado. — Ou será que alguém está tramando algo contra mim? Será que era o Deus da Destruição? Os dois sempre foram como água e óleo, com visões opostas que os impediam de conviver em paz. Talvez fosse algum tipo de esquema divino para perturbá-lo. Mas o Deus da Destruição não faria algo tão trivial. Eles discordavam, sim, mas apenas em ideias. Enquanto o Deus da Destruição queria expandir o Reino Divino e criar novos títulos divinos, o Deus da Matança acreditava que as regras já estavam estabelecidas e não deveriam ser mudadas. Para ele, expandir o reino poderia abalar seus alicerces. — Hmph, Deus da Destruição, alguém vai acertar as contas com você! — rosou o Deus da Matança, mas seu olhar se voltou para o mundo mortal. ### Capítulo 39: Onde Foi Parar Minha Grande Oportunidade? Ele não podia fazer nada contra o Deus da Destruição, no fundo. Afinal, ele mesmo vinha interferindo no mundo mortal em segredo — uma grave violação das regras divinas. Como juiz, ele estava quebrando as próprias leis. Se os outros Reis Divinos descobrissem, seria um escândalo. Sem sua Espada da Matança, ele não teria chance contra os outros dois deuses malignos. Todos eram Reis Divinos, mas ele já havia ultrapassado os limites muitas vezes. Ele permitira que almas estrangeiras vagassem pelo mundo mortal, interferiu em heranças divinas, manipulou os ossos dos Dragões Reis para desequilibrar o cultivo... Cada um desses atos era um segredo chocante, e ele os cometeu sem hesitar. Mas no fim, ele só estava blefando. Algumas pessoas se escondiam nas sombras, mascarando suas verdadeiras identidades. Outras, como Leosley e Sigwin, eram tão estranhas a esse mundo que o Deus da Matança nem sequer podia percebê-las. Eles não pertenciam a esse mundo, e seu destino não estava ligado à

Terra Dourada.No entanto, aqueles que se conectaram a eles tiveram seus destinos alterados, deixando o Deus da Matança confuso. Enquanto o futuro dos outros era nebuloso, o de Tang San permanecia claro como cristal diante de seus olhos.Por isso, o Deus da Guerra Sentiu um frio na espinha. Uma dúvida repentina cortou seus pensamentos:— Espera... Por que o Olho Dourado de Gelo e Fogo está assim? — Ele recordou aquele lugar sagrado onde os Reis Dragões de Gelo e Fogo repousavam, cada detalhe gravado em sua memória. Afinal, aquele local era sua própria criação. Durante o caos da Guerra do Deus Dragão, ninguém percebeu quando ele coletou alguns "lembretes" da batalha.E como Tang San poderia reencarnar com todas as memórias de sua vida passada? Se não fosse por sua proteção discreta sobre aquela alma, como o atual Tang San poderia ser tão habilidoso? Memorizar algumas técnicas de armas ocultas e os segredos do Manual do Céu Profundo já seria impressionante, mas lembrar de tudo com tamanho detalhe?Estava claro como a luz do dia: tudo isso só era possível graças à sua interferência. O Deus da Guerra havia impresso não só esse conhecimento, mas também um fragmento de seu próprio poder, diretamente na alma de Tang San.— Isso não faz sentido! — rosnou mentalmente. — Tang San nunca pisou no Olho Dourado. Por que parece que alguém revirou a terra lá?E, poucas horas atrás no Mundo Divino, as proteções que ele colocou em Tang Hao, o Guardiã, simplesmente... se dissiparam.Isso só significava uma coisa: Tang Hao enfrentara um inimigo poderoso.Aquela proteção era um trunfo essencial — permitia que Tang Hao ativasse o Domínio do Matador em situações críticas, ganhando força instantânea. Com isso, ele poderia enfrentar até um Supremo Título Dourado por alguns minutos sem ser esmagado.Sem esse poder, como um recém-promovido Título Dourado como Tang Hao poderia ter ferido gravemente Qian Xunji, um Supremo Título Dourado nível 95 com o poder do Anjo de Seis Asas? Impossível.Tudo graças à mão invisível do Deus da Guerra nos bastidores. Caso contrário, Tang Hao nem teria escapado vivo.Claro, esse poder tinha um preço. Apesar de Tang Hao ter apenas cinquenta e tantos anos, seu corpo envelhecera como se tivesse oitenta. Poder obtido à custa de sua própria vida.Mas agora?A proteção se foi. Desaparecida. Suas defesas haviam enfraquecido.— Não posso descuidar — murmurou, tenso. — Em apenas alguns dias de distração, tantas coisas deram errado. Nos próximos dias, preciso redobrar a vigilância.No Mundo Divino, o tempo fluía diferente. Encontrar um herdeiro e completar os rituais levaria apenas um mês. Mas agora, uma inquietação perturbadora prendia seus pensamentos.— Hmm?O Deus da Guerra franziu o cenho, seus olhos afiados fixando-se na chamada "Filha da Sorte". Seu destino, antes estável, despenhava como um pássaro atingido. Algo estava terrivelmente errado.Xiaowu, a escolhida para se tornar a Bainha da Espada da Guerra, jamais deveria ter seu destino alterado dessa forma. O que diabos estava acontecendo?Com um suspiro frustrado, o Deus da Guerra voltou sua atenção para o jovem Tang San.— Com o santuário dos Reis Dragões nesse estado... Não posso perder a Bainha da Espada também — resmungou, sua voz carregada de urgência. O silêncio que se seguiu foi tão denso que até o tempo pareceu parar.A sorte não passava de um script pré-escrito. E agora, o roteirista do destino trabalhava nos bastidores.--Enquanto isso, em Tian Dou, a movimentação crescia com a aproximação do Torneio Continental das Academias Avançadas de Espíritos. Ainda faltavam dois meses, mas mercadores e viajantes já lotavam as ruas.Mesmo sendo sede do torneio, o esplendor da capital do Império Tian Dou permanecia inabalável. Até a pequena clínica de Leolio estava mais movimentada que nunca.No início, eram apenas pacientes. Depois, pessoas atraídas por seu rosto jovial e charmoso começaram a aparecer sob falsos pretextos. Algumas até perguntavam por tratamentos de beleza...Aquilo deixava Leolio à beira de um colapso.— Isto é uma clínica, não um spa! — ele resmungava.Recusas repetidas o tornaram imune, mas o incômodo persistia. Chegou a trancar a porta com um aviso: "Só atendemos doentes". Resultado? O interesse só aumentou.— Me arrependo de ter aberto essa clínica — queixou-se, exausto. — Trabalho como um cão...Ironia do destino: sua constelação era justamente a "Canis Custodem".Higurumi adorava ajudar, mas Leolio não queria sobrecarregá-la. Equilíbrio era essencial.— Chefe de Enfermagem, vamos fechar por hoje — anunciou.— Mas há tantos pacientes — ela protestou.— A maioria só está aqui para olhar. Amanhã, pedirei a Xue Qinghe que remova os curiosos — disse ele, observando os falsos pacientes à porta.Higurumi concordou e dispensou as enfermeiras voluntárias — civis que ajudavam por

gratidão aos tratamentos gratuitos da clínica. Elas faziam o básico, enquanto Higurumi, a especialista, cuidava do essencial. Infelizmente, aquelas pessoas não eram os cuidadores originais do Pavilhão Melopombo e não entendiam nada de enfermagem. Só quando os pacientes iam embora é que Sigwin conseguia descansar um pouco. E assim, com a clínica finalmente vazia, ela pegou um livro e começou a ler. Os livros que ela estudava eram todos antigos — tratados médicos, obras especializadas, compêndios de técnicas de cura... Mas medicina não era algo que dava pra aprender só decorando. Era preciso prática. Mesmo que seu conhecimento já fosse excelente, quase de gênio.

<http://portnovel.com/book/34/9617>